

“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar”. Atos 2.1

LEITURAS ADICIONAIS

Revitalizando a Igreja

Podemos escolher diferentes caminhos para revitalizar nossas igrejas: estabelecer mudanças em nossa administração; operar mudanças em nossa vida pessoal; mudar nossas programações.

Contudo, o caminho mais eficaz é o de revitalizá-la através da ação eficaz do Espírito Santo. Somente o mover do Espírito Santo é capaz de realizar esse milagre.

O Pentecostes e o Sinai

No período intertestamentário (entre os dois testamentos), e também posteriormente, a Festa de Pentecostes era reputada como o aniversário da entrega da lei a Moisés, no Monte Sinai.

A Estratégia de Deus

Deus planejou derramar seu Espírito quando Jerusalém estivesse com suas ruas, praças e esquinas repletas de gente.

O calendário judaico possuía três festas que obrigavam todas as pessoas do sexo masculino a se reunir em Jerusalém para as cerimônias e celebrações: Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos. Das três, Pentecostes era a que mais reunia pessoas.

Páscoa lembra a palavra libertação; Pentecostes, a festa seguinte e estava associada à celebração de colheita. A melhor de todas as colheitas - a do mais puro trigo.

Foi assim que Deus escolheu a segunda festa para marcar o que conhecemos hoje como o Pentecostes cristão.

Os Discípulos Antes e Depois do Pentecostes

Antes do Pentecostes, os discípulos eram tímidos, medrosos, covardes e inseguros. Um deles negou Jesus diante de uma mulher que, à época, nem representação social possuía. Depois do Pentecostes, tornaram-se irresistíveis

A IGREJA KALEO DESAFIADA À PLENITUDE

O primeiro e grande desafio colocado diante de todos os que se propõem a estudar o livro de Atos do Apóstolos é o de desfrutar uma vida plena do Espírito Santo, cultivando seus dons e fruto. Nestes tempos modernos, de muito alvoroço dentro das comunidades cristãs, mas de pouco conteúdo e quase nenhum compromisso com a proposta de vida feita por Jesus, precisamos analisar com profundidade o significado do Pentecostes para a igreja primitiva e para os tempos atuais.

O dia de Pentecostes trouxe uma experiência unificadora para o povo de Deus. O Espírito Santo uniu judeus e gentios, servos e livres; destruiu a distância entre ricos e pobres, cultos e indoutos, homens e mulheres, fazendo de todos uma só Igreja. O Espírito Santo veio do alto, unindo-os de fato e em ato. Reunidos no mesmo lugar, mostraram-se unânimes, desaparecendo as diferenças. Esse é um milagre que somente o Espírito Santo pode realizar no seio da Igreja. Vamos, nesta lição, conhecer um pouco mais sobre esta bênção.

I – PENTECOSTES ERA UMA FESTA. QUE FESTA SERIA ESSA?

A chegada do Pentecostes era como a chegada da estação do outono, quando se tem a oportunidade de entrar num rico pomar e ele está repleto de frutos amadurecidos, suculentos, deliciosos, prontos para serem saboreados. O cheiro, o sabor e o prazer de comê-los se misturam com a emoção da colheita.

Páscoa e Pentecostes eram festas que tinham um forte vínculo com as delícias do mundo da culinária porque marcavam épocas de colheita. Enquanto a Páscoa assinalava o início da colheita da cevada, o Pentecostes apontava para o começo da colheita do trigo (Êxodo 34.22; Levítico 23.15-16 e Deuteronômio 16.9-10). Dessas colheitas, adviriam receitas variadas que enriqueceriam a mesa do povo eleito. Mesa farta é sinônimo de força, de vida e de qualidade de vida. Pentecostes apontava para uma festa de mesa farta.

II – PROMESSAS DO ANTIGO TESTAMENTO SOBRE A VINDA DO ESPÍRITO

a) Promessa do derramamento do Espírito, Joel 2: 28-30 – Está ligada à ideia de restauração. Identifica-se com um sonho de uma nova vida, de uma vida a ser restaurada. Era um sonho que ninguém deveria e nem poderia matar.

b) Abundante chuva, Joel 2.23 – Essa chuva restauraria todo o quadro de dor, angústia e miséria estabelecido ao longo dos dois primeiros capítulos de Joel, onde afirma: "Derramarei o meu Espírito sobre toda carne". O que representava a chuva para a restauração da vida numa natureza destruída e arruinada pelo sol escaldante, representaria o Espírito Santo para a restauração da natureza humana assolada pelo pecado.

pelo poder de Deus. Foram ousados e intrépidos diante das multidões e das autoridades.

"Ficai em Jerusalém"
Lucas 24.49

Jesus teve o cuidado de fazer a agenda dos discípulos, antes de ir ao céu, evitando que eles tomassem outra direção. Ele dá as instruções finais e uma delas é a de permanecer em Jerusalém.

Os discípulos foram obedientes. Cumpriram a agenda deixada por Jesus. Não cumpriram o IDE atabalhoadamente. Creram, ficaram, esperaram, permaneceram até que se cumpre a promessa.

O investimento desse tempo era fundamental para o sucesso do empreendimento. Não era perda de tempo. Era preparo.

O Espírito Santo e o Crescimento da Igreja

O processo de crescimento da igreja foi arrojado. Atos apresenta esse registro de forma enfática:

- "Naquele dia agregaram-se quase três mil almas", 2.41;
- "Acrescentava o Senhor os que iam sendo salvos", 2.47;
- "Era um o coração e a alma da multidão dos que criam", 4.32;
- "E cada vez mais se agregavam crentes ao Senhor em grande número", 5.14;
- "Naqueles dias, crescendo o número dos discípulos", 6.1.

c) Derramar do Espírito – PROFECIAS, SONHOS e VISÕES – "E vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos e os vossos jovens terão visões". Isso nos ensina que o derramar do Espírito está ligado ao ministério dele em nossas vidas. No dia-a-dia, há muitas maneiras de você examinar os seus sonhos, visões e profecias, mas o caminho mais seguro para fazer isso é o da oração e estudo da Palavra de Deus sob a unção e iluminação do Espírito Santo.

III – O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Cumprindo a ordem de Jesus dada em Lucas 24.49, os discípulos permaneceram em Jerusalém. No dia de Pentecostes, o Espírito Santo veio sobre eles. Houve um som, como de um vento, e foram vistas línguas, como de fogo, Atos 2.1-3. O vento, que assoprou no vale de ossos secos em Ezequiel 37, ajuntando e fazendo reviver ossos, e o fogo, que ardia na sarça sem a consumir em Êxodo 3.2-5 agora vêm sobre os discípulos reunidos no cenáculo para, poucos instantes depois, fazer estremecer as multidões que se acotovelavam nas ruas, esquinas e praças de Jerusalém. Este foi um batismo que aconteceu como resultado da espera em Jerusalém. Este foi o poder para mudar.

O texto de Atos 2.1-12, mostra o resultado: todos foram cheios do Espírito Santo. Este foi o dia das primícias, da colheita dos primeiros frutos — o dia de Pentecostes. Eles conseguiram o que até então seria impossível, transitar do Antigo para o Novo Testamento; da religiosidade para a mais pura expressão de fé, regeneração e consagração; da lei para a graça; do mundo estreito do Judaísmo para o novo mundo globalizado dos gentios, levando-os a salvação em Cristo.

O Pentecostes marcou o nascimento da Igreja. Aquela festa transformou o mundo. Acabava de nascer a mais perfeita comunidade: o Corpo de Cristo. Mas muita coisa aconteceu com a Igreja ao longo desses dois mil anos. Nossos complicados conceitos teológicos e nosso conjunto de doutrinas que carregamos a tiracolo e que nem sempre nos ensinam lições práticas de fé parecem ter sufocado o mover do Espírito Santo no seio da igreja. Precisamos reviver o Pentecostes e o dinamismo da igreja primitiva.

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO		
DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Pentecostes é sinônimo de conhecimento de Deus	1 Crônicas 28.9-10
Terça	Pentecostes é sinônimo de vida abundante	João 15.1-5
Quarta	Pentecostes é sinônimo de poder para o trabalho	Atos 1.5-8
Quinta	Pentecostes é livramento da carga e dos inimigos	Salmo 81
Sexta	Pentecostes é o Espírito na vida do povo de Deus	Ezequiel 37.1-14
Sábado	A igreja e a promessa do Espírito Santo	Joel 2.28-32
Domingo	A igreja e o cumprimento da promessa	Atos 2.1-12